"TODO AMOR QUE HOVER NESTA VIDA": NOVOS CONCEITOS PARA EXPOSIÇÕES CONTRACOLONIAIS

ROSEMERI CONCEIÇÃO

CURSO ONLINE | FÉRIAS

04 de julho a 25 de julho. Quintas, de 19h às 21h

SOBRE

Partindo da obra "Vivendo de Amor" da pensadora bell hooks, este curso examina algumas obras de pintores como Heitor dos Prazeres, Rosana Paulino, Silvana Mendes, Lasar Segall e imagens icônicas da fotografia brasileira, para investigar como o amor e a afeto vêm sendo utilizados para a construção de percursos criativos que apontam para questionamentos e reflexões críticas ainda pouco percebidos na Curadoria de exposição.

CRONOGRAMA

- 1- bell hooks e as novas categorias político-estéticas para pensar a contemporaneidade
- 2-O Amor na História da Arte: caminhos curatoriais possíveis
- 3- O Amor e o afeto como tessituras artísticas em Heitor dos Prazeres e Rosana Paulino
- 4- O Amor e as performances de gênero- fotografias em leitura
- 5- Olhares sobre acervos e técnicas- concepção e formatação de projetos

DINÂMICA

O caminho metodológico escolhido prevê a leitura de obras e o exame de projetos curatoriais, não sendo necessário conhecimentos prévios.

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema. Não exige conhecimentos prévios.

REFERÊNCIAS

BARTHES, Roland. Fragmentos de um discurso amoroso. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1997.

CONCEIÇÃO, Rosemeri. Quem é que tem coragem pra falar de amor: reflexões sobre o amor no novo livro de Renato Nogueira. Site Mundo Negro, 12/11/2021.

CONCEIÇÃO, Rosemeri. O que querem as mulheres artistas: reflexões sobre imagens e afetos na afrodiáspora. In: Museu de Arte Moderna. (Org.). Fractais: contra diásporas da cidade. 1ed. Rio de Janeiro: Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, 2024, v. 1, p. 98-107.

DIDI, Huberman. O que vemos, o que nos olha. São Paulo, Editora 34, 1998.

FABRIS, Annateresa. Percorrendo veredas: hipóteses sobre a arte brasileira atual. Revista USP, n. 40, p. 68-77, 1999.

GONZALEZ, Lélia. Racismo e sexismo na cultura brasileira. Revista Ciências Sociais Hoje, Anpocs, 223-244, 1984

hooks, bell. Tudo sobre o amor: novas perspectivas. São Paulo: Editora Elefante, 2021.

MACHADO, Lia Zanotta. Masculinidades e violências: gênero e mal estar na sociedade contemporânea. Brasília:UnB, 2001.

MORAIS, Glaucis. Situações amorosas: uma poética de entrelaçamentos em artes visuais. Dissertação, Instituto de Artes, UFRGS, 2002.

NASCIMENTO, Beatriz. A Mulher Negra e o amor. In: Jornal Maioria Falante, nº17, Fev – março, 1990, p. 3.

Noguera, Renato. Por que amamos: o que os mitos e a filosofia têm a dizer sobre o amor. — Rio de Janeiro: HarperCollins, 2020.

REIS, Isabel Cristina dos. A família negra no tempo da escravidão. Geledes, 08/05/2016.

ZAMBONI, Silvio. A pesquisa em arte: um paralelo entre arte e ciência. 3ª ed. Campinas/SP: Autores Associados, 2006.

ROSEMERI CONCEIÇÃO

Doutoranda da Linha de Pesquisa Imagem e Cultura no Programa de Pós Graduação em Artes Visuais da Universidade Federal do Rio de Janeiro (PPGAV-UFRJ). Mestre em História Social pela Universidade de São Paulo e Graduada em História pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Em 2022 foi pesquisadora premiada pelo Afro-Latin American Research Institute (ALARI) da Universidade de Harvard. Tem inúmeras participações em congressos nacionais e internacionais e publicações sobre a Arte Contemporânea. Em 2022 foi curadora residente da Escola de Artes Visuais do Parque Lage. É pesquisadora do MASP Pesquisa onde discute a estética de Cândido Portinari. integra o grupo de curadores da Residência Territórios Curatoriais do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (MAM Rio).

Legenda da imagem:

Aline Motta, Ponte sobre Abismos, 2017 (frame de vídeo). Disponível em:

<https://alinemotta.com/Pontes-sobre-Abismos-Bridges-over-the-Abyss>

A COLAGEM

LIA DO RIO

CURSO ONLINE | FÉRIAS

03 de julho a 24 de julho. Quartas, de 14h às 16h

SOBRE

Na linguagem colagem descobre-se a possibilidade de combinar elementos desconexos de tal modo a modificar, tanto nossa maneira de ver quanto para a concepção de ideias, mas em primeiro lugar a própria experiência da Arte. Na colagem refletem-se não só a História da arte e a história da humanidade, mas a realidade da vida em si, e o cotidiano.

A colagem não é meramente combinação de vários elementos, resulta sempre em dados inesperados e surpreendentes. Mas, além disso, a diversidade de materiais e ideias passíveis de serem associados pode também passar a conter uma carga poética, o que nos abre um campo de reflexão.

Consciente, sonho, imaginação e manipulação fundem-se numa superfície plana ou num espaço, que não mais pintados e esculpidos, mas colados, juntados, montados ou arranjados, resultando num quadro completamente novo da realidade e da arte. A livre fusão de imagens e ideias pode ser tanto construtiva como informal

E um pouco da história da colagem e seus principais expoentes.

CONTEÚDO

A cada aula serão dadas algumas das propostas abaixo, com avaliação conjunta dos resultados.

Papel sobre papel (estudo de cor e forma)

Descolagem

Colagem de linguagens

Foto colagem

Piro colagem

Colagem e texto

Colagem como objeto

Colagem como escultura

Colagem como instalação

Colagem e ação

Colagem Dadá: absurdo intencional

Colagem surreal: automatismo psíquico

DINÂMICA

Serão dadas as propostas acima, com avaliação imediata dos resultados acompanhadas da visualização de trabalhos dos maiores expoentes dessa linguagem, tais como Shwitters, Rauchenberg, Beuys, os dadaístas e o movimento Fluxus.

Ter a mão, para a primeira aula: Cartolinas brancas, cola, pincel, tesoura, um perfex, revistas velhas

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema. Indicado para pessoas

interessadas em desenvolver processos artísticos. Indicado para pessoas com processos artísticos em desenvolvimento.

Para pessoas a partir dos 18 anos.

REFERÊNCIAS

Bachelard, Gaston. A Poética do Espaço

Freire, Cristina. Poéticas do Processo, Editora Iluminuras

Arte na Passagem do Milênio – Editora Taschen - 1999

Schmalenbach, Werner. Kurt Schwitters.- Editora Prestel - 1984

Mahlow, Dietrich. Collage. Catálogo da exposição de Colagens alemãs, no Paço Imperial

Kotz, Mary Lynn. Rauchenberg, Arte e Vida, A Time Mirror Company - 1990 Freire, Cristina.

FREIRE, CRISTINA. Poéticas do Processo. Arte Conceitual no Museu. MAC . Editora Iluminuras. São Paulo. 1999.

DELEUZE, G. O Ato da Criação. Texto publicado no jornal Folha de São Paulo, no dia 27 de junho de 1999. Copyright "Trafic", Tradução José Marcos Macedo.

BOUÏSSET, MAITEN. Arte Povera. Éditions du Régard. France.

LIA DO RIO

Formada pela Escola Nacional de Belas Artes, UFRJ; Pós-Graduações em Arte e Filosofia, e Filosofia Antiga, PUC-RIO. Exposições individuais, coletivas, palestras, debates e mesas-redondas no Brasil e exterior (NY, Japão, Alemanha, Guatemala, Áustria, Portugal e China). Prêmios e obras em acervos. Professora de arte, coordena exposições, workshops e palestras. Participou da exposição O Século das Mulheres: algumas delas" (2000) e foi membro do júri do I Salão de Petrópolis. Seu trabalho aparece na revista Art in América, maio de 2002; no livro "Cronologia das Artes Plásticas no Rio de Janeiro de 1816 a 1994", (Frederico Moraes); e no livro The Environmental Imaginary in Brasilien Poetry and Art, de Malcolm K. McNee. (Smith College Prof, Northampton, MA, USA), Seu livro Sobre a Natureza do Tempo foi lançado no RJ, pela Editora Fase10, em 2015.

Legenda da imagem:

Schwitters 1021/Max Hernz 1818/Hanna Hol

ANÁLISE DE OBRA DE ARTE

DANIELE MACHADO

CURSO ONLINE | FÉRIAS

11 de julho. Quinta, de 10h às 16h30.

*Com intervalo de 1h30 para almoço

@danielemachado_____

SOBRE

No curso de Análise de Obra de Arte, serão apresentadas ferramentas metodológicas e exercícios para etapas mais ou menos profundas que podem estar envolvidas na interpretação, na pesquisa, na crítica e na exposição da obra de arte. Estudaremos desde teorias da arte que podem nos dar suporte para analisar trabalhos artísticos até os ensaios de vínculos com outras áreas de conhecimento, como outras ciências humanas.

DINÂMICA

Aulas expositivas e exercícios práticos.

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema. Não exige conhecimentos prévios.

DANIELE MACHADO

Daniele Machado é historiadora da arte (UFRJ), mestra em Estudos Contemporâneos das Artes (UFF) e doutoranda em História da Arte (UERJ). É pesquisadora do programa Connecting Art Histories da Getty Foundation e coordenadora editorial da Barléu Edições. Tem experiências nas áreas de pesquisa, escrita, curadoria, produção, edição, ensino e mercado de arte. Foi curadora do Centro Municipal de Arte Hélio Oiticica.

Legenda da imagem: Pedro Bruno, "A Pátria" (1919) (Detalhe da obra)

ENTRE AS CAMADAS DA PINTURA

BERNARDO MAGINA

CURSO ONLINE | FÉRIAS

18 e 19 de julho. Quinta e sexta, de 17h às 21h30 *com intervalo de 30 min

SOBRE

Curso teórico que busca refletir sobre os processos criativos a partir de experiências práticas no campo da pintura e do desenho. Pensamentos práticos derivados da criação artística. Serão abordadas questões fundamentais presentes no fazer plástico e usaremos músicas, quadros, textos e entrevistas de artistas para nos aprofundarmos em tais reflexões.

CONTEÚDO

Os 30 minutos iniciais do Pintura Além do Quadro, passaram a ser teóricos desde o ano passado. Daí nasce o curso Entre as camadas da pintura que pretende reverberar nossas trocas artísticas semanais em um curso intensivo de férias. Vivências e questões humanas pertencentes aos processos de criação que se desdobram em outros tópicos acerca da criatividade.

CRONOGRAMA

O diálogo entre pintor(a) e pintura
A cor na pintura
A importância do desenho e seus tipos
As travas de um processo (medos)
Práticas relevantes no cotidiano do artista
Disciplina
O caráter existencial do fazer artístico

DINÂMICA

Aula expositiva com apresentação de slides e momento final de comentários e perguntas.

Recursos necessários: acesso ao pc/celular com internet

PÚBLICO

Não exige conhecimentos prévios e destinado a todos os públicos interessados.

FOTOFILMES - UMA LINGUAGEM EXPERIMENTAL

CLAUDIA TAVARES

CURSO ONLINE | FÉRIAS

02 de julho a 23 de julho. Quartas, de 18h às 20h

@claudinhatavares @foto_filmes

SOBRE

Os fotofilmes unem a linguagem estática da fotografia com a fluidez da montagem cinematográfica, transformando trabalhos fotográficos em pequenos filmes. Esse modo de apresentação traz a montagem como elemento potencial da expressão artística, adicionando outras camadas, tais como, narrações, sonorizações, cortes, transições e ritmo para as imagens. Os fotofilmes, ampliam as possibilidades narrativas e de circulação da apresentação de um trabalho visual autoral.

CONTEÚDO

O QUE VOCÊ VAI APRENDER:

- 1 - Fotofilmes de ontem e de hoje
- 2 - Editando fotografia e cinema
- 3 - Ritmo nas imagens e nos sons
- 4 - Experimentando com a linguagem dos fotofilmes

DINÂMICA

Apresentação e análise de referências + exercícios práticos + discussão de elementos constitutivos da montagem cinematográfica. É preciso ter um aplicativo de edição no celular ou um programa de edição no computador.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Acesso ao Google Meet. É preciso ter um aplicativo de edição no celular ou um programa de edição no computador.

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema. Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos. Indicado para pessoas com processos artísticos em desenvolvimento. Não exige conhecimentos prévios.

REFERÊNCIAS

La Jeteé, Chirs Marker

À João Guimarães Rosa, Marcello Tassara

Um jardim em Floresta, Claudia Tavares

<https://www.youtube.com/@FotoFilmes2023>

oto_filmes

@f

CLAUDIA TAVARES

Claudia Tavares é Doutora em Processos Artísticos Contemporâneos pelo Instituto de Artes UERJ, Mestre em Artes pela Goldsmiths College, Londres e em Linguagens Visuais pela Escola de Belas Artes, UFRJ e formada em Comunicação Social pela FACHA, Rio de Janeiro.

Como artista visual, utiliza principalmente as linguagens da fotografia e do vídeo, em diálogo com desenhos, objetos e cadernos de artista.

Participou de inúmeras exposições individuais e coletivas em diversos espaços, tais como Espaço Cultural Sérgio Porto, Sesc Pinheiros, Galeria Murilo Castro (BH), Plataforma Revólver (Lisboa), 291 Gallery (Londres) Galeria Cozinha, Porto/Portugal, Casa Museu Abel Salazar, Porto/Portugal, Galeria Tempo (Rio de Janeiro), Palácio das Artes em Belo Horizonte, Paço Imperial no Rio de Janeiro, além de feiras de arte como a SPArte, ArtRio e ArtBo (Bogotá).

Ganhou o 3º prêmio com o vídeo “BláBláBlá”, na 9ª Bienal Nacional de Santos 2004.

Fez residência artística na Casa do Artista em Vila Nova de Cerveira, 2017/ programa de residência LabVerde, Amazonas, 2018/ Artista residente no Festival de Fotografia de Paranapiacaba, 2019.

Ganhou os prêmios Faperj Nota 10 e PDSE Capes, durante a pesquisa de doutorado chamada Um jardim em Floresta, que é também um filme curta-metragem, uma exposição de artes visuais e um livro-objeto.

Ganhou em primeiro lugar na categoria Outras Visões, o Prêmio Chico Albuquerque de Fotografia, da Secretaria de Cultura do Ceará

Legenda: Eu sabia, Claudia Tavares, 2023. - Homens-ilhas, Claudia Tavares, Juscelino Bezerra, Marcelo Maia, Sônia Goes, 2020

INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DA ARTE BRASILEIRA

DANIELE MACHADO

CURSO ONLINE | FÉRIAS

04 de julho. Quinta, de 10h às 16h30.

*Com intervalo de 1h30 para almoço

@danielemachado_____

SOBRE

O curso pretende apresentar, um recorte de obras, indivíduos, grupos, instituições e eventos que vêm se tornando estruturais nas tentativas de construir uma história da arte brasileira. Do século XVIII ao XXI, teremos como objetos não apenas as produções e seus autores, mas também os esforços por organizar a arte brasileira, desde o XIX, que reverberam na atualidade. O curso é voltado para quem tem interesse em arte brasileira, sem pré-requisitos.

DINÂMICA

Aulas expositivas.

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema., Não exige conhecimentos prévios.

DANIELE MACHADO

Daniele Machado é historiadora da arte (UFRJ), mestra em Estudos Contemporâneos das Artes (UFF) e doutoranda em História da Arte (UERJ). É pesquisadora do programa Connecting Art Histories da Getty Foundation e coordenadora editorial da Barléu Edições. Tem experiências nas áreas de pesquisa, escrita, curadoria, produção, edição, ensino e mercado de arte. Foi curadora do Centro Municipal de Arte Hélio Oiticica.

Legenda da imagem: QUADRADO - Almeida Júnior, Garoto com Banana (1897) / RETANGULAR: Artur Timóteo da Costa, "Alguns colegas: sala de professores" (1921) (Detalhe da obra)

INTRODUÇÃO À VIDEOARTE

MARCOS BONISSON

@marcosbonisson

CURSO ONLINE | FÉRIAS

02 de Julho a 23 de julho. Terças, de 19h às 21h

SOBRE

Introdução à Videoarte: O Curso visa apresentar um núcleo de conhecimento histórico e procedimentos artísticos utilizados por artistas brasileiros e internacionais que trabalham com Videoarte (Imagens em Movimento, cinema de artista, filme documentário, vídeo Instalações, etc.).

CONTEÚDO

Em síntese, o conteúdo desse curso introdutório de 4 aulas é compartilhar com os participantes conhecimentos sobre diferentes possibilidades do trabalho com videoarte em campo ampliado da linguagem das artes visuais e seus múltiplos suportes.

DINÂMICA

Esse curso ONLINE objetiva uma dinâmica de caráter dialógico e interdisciplinar em teoria e práticas artísticas com imagem em movimento. Em sentido transversal, as aulas incentivarão um trabalho de curta duração (até um minuto) para o final do curso, a partir de exercícios específicos propostos durante os 4 encontros.

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema. Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos. Indicado para pessoas com processos artísticos em desenvolvimento. Não exige conhecimentos prévios.

REFERÊNCIAS

MACHADO, Arlindo. Made in Brasil. São Paulo: Editora Iluminuras, 2003.

MACIEL, Kátia. Transcinemas. Rio de Janeiro: Editora Contracapa, 2009.

MARTIN, Sylvia. Video Art. Colonia, Alemanha: Editora Taschen, 2006.

MARCOS BONISSON

Marcos Bonisson nasceu na cidade do Rio de Janeiro. É artista, professor de artes visuais e doutorando em Estudos Contemporâneos das Artes (PPGCA- UFF). Estudou gravura, desenho, cinema e fotografia na EAV - Escola de Artes Visuais do Parque Lage (1977–1981) onde, atualmente é professor nos cursos: "Introdução à Videoarte" e "Linguagens Visuais": Teorias e Práticas em Videoarte e Fotografia". Participou de Seis Edições de Bienais Internacionais: 27ª Bienal Internacional de São Paulo, 2006. BIENALSUR. Segunda edição (2019) e Terceira edição (2021). Bienal Internacional de Arte de Cerveira, Portugal, XIX edição (2017) e XXI edição (2020) e da 19th Art Media Biennale WRO, Polônia (2021). Os seus filmes experimentais já foram apresentados em mais de cento e vinte festivais de cinema e mostras de arte nacionais e internacionais em cinquenta países, ganhando diferentes prêmios na categoria de melhor filme experimental em curta-metragem.

Publicou os Livros: Arpoador (Editora Nau, 2011), Pulsar (Editora Binóculo, MAM, 2013), ZIGZAG (Editora Bazar do Tempo, 2017), Marcos Bonisson (Editora Carcara Photo Art, 2021) e Espectra (Editora Piscina Pública Edições, 2022). Os seus trabalhos estão em importantes coleções e acervos: Coleção Gilberto Chateaubriand, MAM - RJ, Maison Européenne de la Photographie e Fondation Cartier em Paris, entre outras. Suas mais recentes exposições individuais foram no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro em 2013, na Maison Européenne de la Photographie (MEP-Paris) em 2015 e na Galeria do Parque Lage em 2018 na condição de artista homenageado.

Legenda da imagem:

Nam June Paik (TV Garden / 1974)

STREET ART NO MUNDO

MARCELO ROCHA

CURSO ONLINE | FÉRIAS

01 de julho a 22 de julho. Segundas, de 19h às 21h

@artmarcelorocha

SOBRE

Conheça os artistas de STREET ART que vêm expandindo as possibilidades deste gênero de arte em vários lugares do planeta, principalmente a Europa e EUA. Procuraremos entender os CONCEITOS por trás desta forma de arte e conheceremos as possibilidades técnicas e temáticas exploradas pelos seus grandes expoentes.

CONTEÚDO

Vamos analisar a STREET ART através das obras de artistas de rua de renome como Levalet, Pejac, Borf, JR, Banksy, Jan Voormane, Victoria Villasana e Blek Le Rat, que utilizam técnicas tão variadas como grafite, fotografia e outros meios inusitados, abordando conceitos e temas tão surpreendentes como a política mundial, guerras, a história da arte em si e o tenuous limite entre realidade e ficção.

DINÂMICA

Aulas expositivas ONLINE, via Zoom, apresentadas pelo Prof. Marcelo Rocha com slides e vídeos em Power Point permitem interação com os alunos.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Para nossos cursos é essencial possuir uma conexão de internet estável e um computador ou celular com câmera para participar das aulas e discussões. Certifique-se de atender a esses requisitos para aproveitar ao máximo a experiência de aprendizado.

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema. Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos. Indicado para pessoas com processos artísticos em desenvolvimento. Não exige conhecimentos prévios.

Para jovens e adultos acima de 13 anos.

MARCELO ROCHA

Marcelo Rocha é artista plástico e filósofo. Estudou artes visuais na EAV, e é graduado e mestre em filosofia pela UERJ onde obteve o mérito de “aluno nota 10 com 100% de aproveitamento durante todo o curso de mestrado”. Desenvolve tese de doutorado em filosofia na UERJ, na área de estética e filosofia da arte. Atuou no Instituto de Artes da UERJ como professor substituto. Atualmente é consultor de arte e finaliza doutorado na UERJ, em filosofia na área de filosofia da arte.